



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icarai/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Meia Noite 17032**
Tutor: **Tathiana Barreto**
Solicitante: **Dra. Raíssa Santos**
Protocolo: **107878** Data: **08/03/2026 18:05**
Convênio: **UPA PET**

Idade: **9 anos**
Sexo: **Macho**
Espécie: **FELINA**
Raça: **P. C. B.**

HEMOGRAMA FELINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritrócitos:	5,37 milhões/mm³	5,0 a 10,0 milhões/mm ³
Hemoglobina:	9 g/dL	8 a 15 g/dL
Hematócrito:	29 %	24 a 45%
VCM:	54 fL	39,0 a 55,0 fL
CHCM:	31 g/L	30 a 36 g/L
Metarrubríctos:	0 %	0 a 1%
Observações:	Hemácias normocíticas e normocrômicas. Rouleaux eritrocitário (++)	

Proteína plasmática total:

12 g/dL 6,0 a 8,0 g/dL

Observações:

Hiperproteïnemia. Plasma límpido.

Leucograma

Leucócitos:	4.800 /mm³	5.500 a 19.500 /mm ³
Basófilos:	0 % 0	0 a 1% = 0 a 100 /mm ³
Eosinófilos:	0 % 0	1 a 10% = 100 a 1.500 /mm ³
Mielócitos:	0 % 0	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Metamielócitos:	0 % 0	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Bastonetes:	0 % 0	0 a 3% = 0 a 300/mm ³
Segmentados:	89 % 4.272	35 a 75% = 2.500 a 12.500 /mm ³
Linfócitos:	7 % 336	20 a 55% = 1.500 a 7.000 /mm ³
Monócitos:	4 % 192	1 a 4% = 0 a 850 /mm ³

Observações:

**Leucopenia com linfopenia.
Presença linfócitos reativos.**

Plaquetas:

100.000 mil/mm³ 200.000 a 700.000 mil/mm³

Observações:

Trombocitopenia. Presença de agregados plaquetários. Considerar alterações na contagem de plaquetas.

Pesquisa de hemoparasitos:

Não foram visualizados hemoparasitos na amostra analisada.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358 em 08/03/2026 às 20:00h.

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos
Médica Veterinária - CRMV-RJ 11.358

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.